



GUIA VERDE DE BRAGA



GUIA VERDE DE BRAGA



BRAGA
Cidade autêntica

Visit  raga



Ficha Técnica

Edição e Propriedade:

Câmara Municipal de Braga

Autoria dos textos e design:

Bonus iTINERIS - Cooperativa de Qualificação Turística e Territorial CRL.

Fotografia:

Bonus iTINERIS; Câmara Municipal de Braga; PicotoPark

Imagens de Satélite

Adaptadas de Google, 2018

Data de publicação:

Setembro de 2019



Ricardo Rio

Presidente da Câmara Municipal de Braga

Braga é um Concelho de muitos encantos. A par do vasto património histórico e monumental existe um património natural e ambiental que, um pouco por todo Concelho, é necessário preservar e potenciar. Essa envolvimento ambiental absolutamente deslumbrante faz com que Braga seja uma Cidade onde os cidadãos, nos seus tempos livres, podem desfrutar de momentos de lazer, repouso e pura tranquilidade com a família ou os amigos.

Este Guia dos Espaços Verdes constitui um excelente contributo para colocar a natureza ao serviço da qualidade de vida da população, enquanto espaço para desenvolvimento de actividades, para o lazer, para o desporto e promoção turística. O contacto com a natureza é um privilégio que está ao seu alcance e mais perto do que imagina.

Neste Guia pode encontrar toda a informação que necessita sobre os Parques e Jardins, Parques de Merendas, Parques de Lazer, Praias Fluviais, Espaços Verdes e até as espécies de árvores que existem no Concelho.

Em Braga estamos a desenvolver medidas compatíveis com o bem-estar da população, de forma a construir uma Cidade sustentável e que seja simultaneamente um bom local para viver e visitar. Queremos que a Cidade mantenha o seu carácter autêntico e que esse seja um compromisso alargado a toda a sociedade. Desfrutem da beleza natural que temos para oferecer.



Altino Bessa

*Vereador com o pelouro do Ambiente
na Câmara Municipal de Braga*

Na obra *O Minho Pittoresco*, José Augusto Vieira escreveu: “O Minho! O Jardim de Portugal! Quantas vezes, leitor, tens tu ouvido designar assim essa famosa província, d’entre todas as suas irmãs (...) a mais pitoresca e a mais hospitaleira, seio ubérrimo das tradições (...)”

Recorro ao autor e à sua paixão pelo Minho para aludir a Braga e ao seu rico e distinto património verde. Conheço Braga e o Minho como se de uma simbiose entre grandeza e perfeição se tratasse. Aqui vive-se uma simetria apurada entre a cidade cosmopolita e a natureza simples que a envolve.

Braga oferece às suas gentes e a quem nos visita uma duplicidade de espaços. Raras são as cidades que reúnem tal qualidade. Sendo esta uma urbe eclética no que ao património natural diz respeito, surgiu a necessidade de criar uma espécie de “cicerone” dos espaços verdes do Município. Através do “Guia Verde de Braga” exibimos os diferentes espaços naturais de que podemos usufruir na cidade minhota. É um itinerário pela biodiversidade e sustentabilidade onde Braga surge como um ex-libris natural com o Bom Jesus a ladear a cidade, a Cerca do Mosteiro de Tibães que fascina e embala ao som da natureza ou o tão afamado Jardim de Santa Bárbara.

Desde as margens do Rio Cávado até à serra encontramos quinze Parques de Merendas que propiciam a convivência entre locais e turistas. Em simultâneo somos surpreendidos pela qualidade dos Parques de Lazer. Cinco são as Praias Fluviais, com particular destaque para a Praia de Adaúfe que ostenta a bandeira azul. Pode ainda ser consultada informação sobre a Quinta Pedagógica bem como acerca de oito Espaços Verdes de referência cuja herança patrimonial é vasta, como por exemplo as Setes Fontes, classificado como património nacional. Concluimos o guia dando ênfase às principais espécies arbóreas da cidade permitindo, assim, que quem passeia por um jardim possa identificar as espécies arbóreas e/ou florestais com que se cruza.

Em suma, constituindo-se uma profícua ferramenta à disposição dos bracarenses e forasteiros, o “Guia Verde de Braga” traduz a essência natural da cidade que se desvenda na harmonia entre o belo e pujante verde citadino.

INTRODUÇÃO

Em Braga, há sempre um lugar bonito e tranquilo por perto. Desde jardins meticulosamente cuidados, como o Jardim de Santa Bárbara, a espaços maiores ao ar livre, como o Parque do Picoto ou a zona verde do Bom Jesus, passando pela Quinta Pedagógica - tão abrangente na revelação do panorama campestre de outrora ou ainda por zonas balneares como a praia fluvial de Adaúde, há propostas de locais perfeitos para caminhar, relaxar, fazer um piquenique e usufruir de contacto com a natureza.

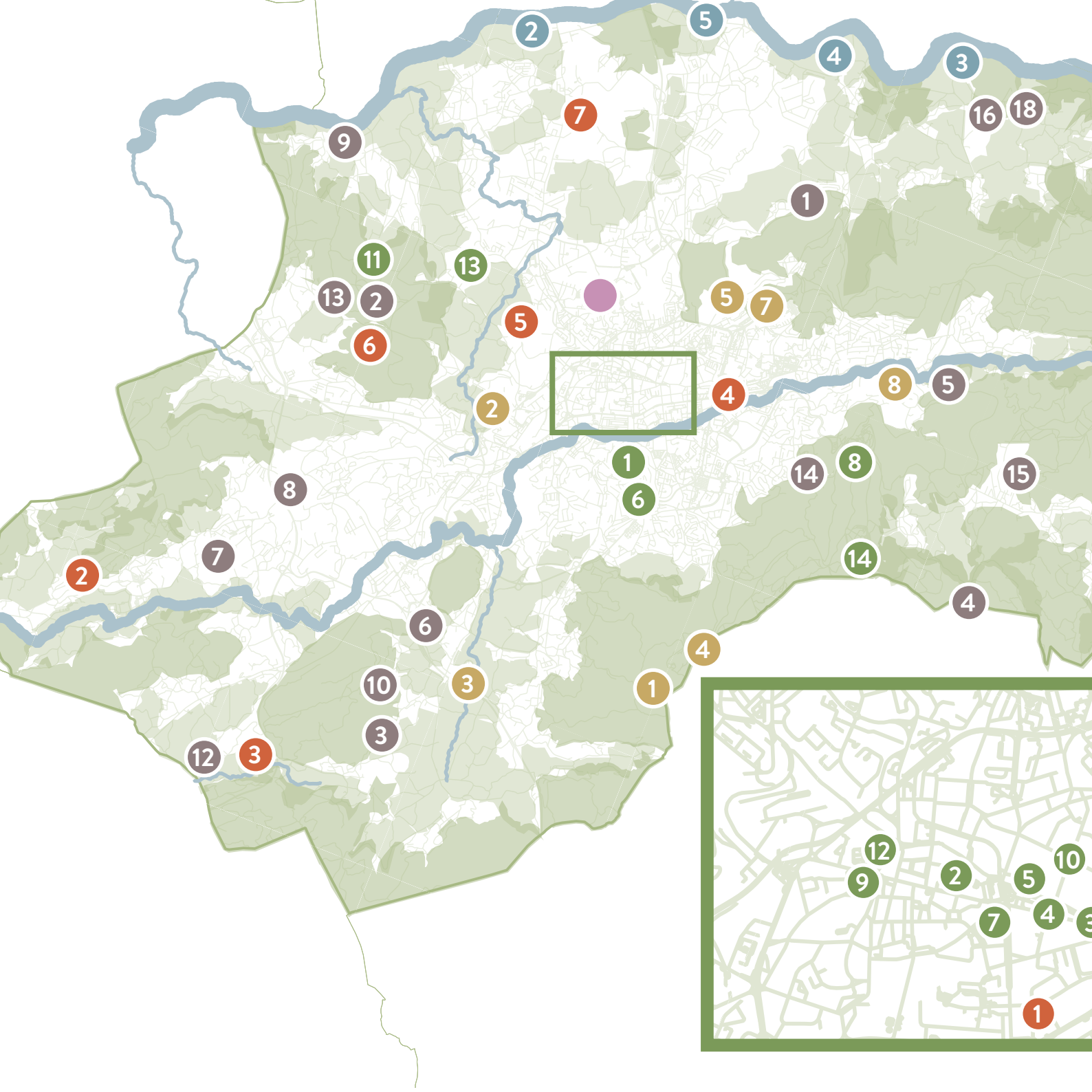
Para quem vive na cidade, é uma necessidade poder desfrutar de contato com a natureza, não só mas especialmente em momentos de descanso ou entretenimento. O presente guia surge no sentido de afirmar o conceito de “natureza” presente em Braga e de orientar para o seu proveito, quer pelos habitantes quer por visitantes.

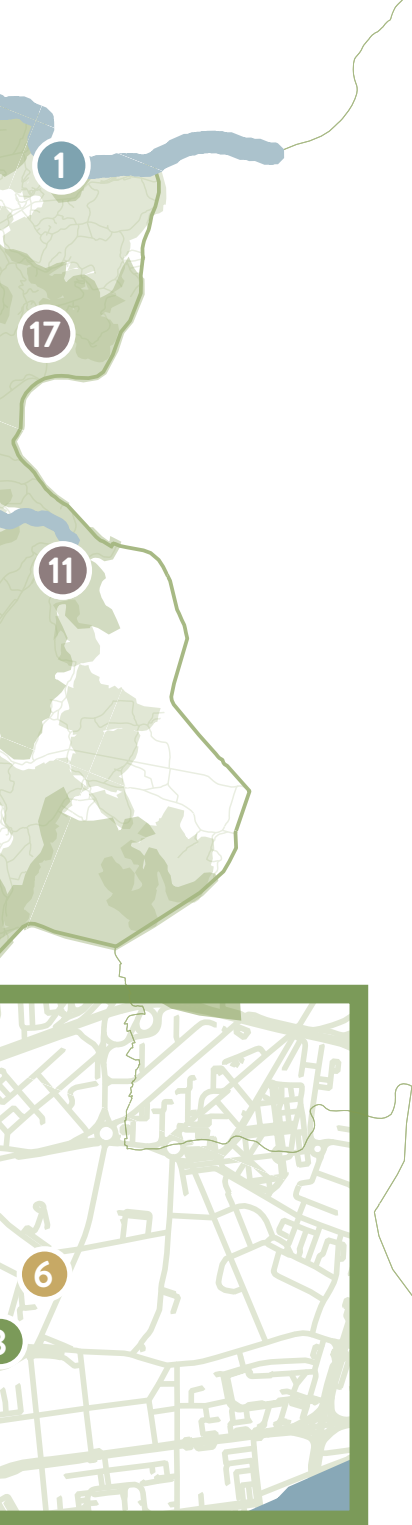
Mais de metade da área do concelho de Braga está abrangida por algum tipo de regime de proteção relacionado com a sua valia ambiental. Além disso, é composto por inúmeros espaços verdes, de diversa ordem, dedicados à preservação dos elementos naturais, desempenhando um papel ecológico primordial, enquanto locais de preservação da biodiversidade, de acolhimento de fauna, de permeabilização do solo, salvaguarda da qualidade do ar, de melhoria estética da cidade, entre outros.

Reconhecendo os contextos de natureza como privilegiados para momentos e atividades de lazer, os diversos espaços apresentados neste guia estão divididos nos seguintes temas: **Parques e Jardins, Quinta Pedagógica, Parques de Merendas, Parques de Lazer, Praias Fluviais, Espaços Verdes.**

Além disso, e como as árvores são elementos centrais de qualquer espaço verde, são também exibidas as Árvores Classificadas como sendo de Interesse Público, reconhecidas pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e ainda outros indivíduos arbóreos que se destacam no panorama do concelho.

Os espaços que compõem este guia são aqui exibidos com as informações mais pertinentes acerca dos mesmos, tais como a localização e a identificação das linhas de autocarro dos TUB que os servem, os serviços e as possibilidades de usufruto disponíveis, a respetiva descrição e fotografias.





Parques e Jardins

1. Parque da Ponte
2. Jardim de Santa Bárbara
3. Jardim da Sr.^a-a-Branca
4. Avenida Central
5. Jardim do Museu Nogueira da Silva
6. Parque do Picoto
7. Jardins da Avenida da Liberdade
8. Bom Jesus
9. Campo das Hortas
10. Campo Novo
11. Cerca do Mosteiro de Tibães
12. Jardim do Palácio dos Biscainhos
13. Galeria Mário Sequeira
14. Sameiro



Quinta Pedagógica



Parques de Merendas

1. Parque de Merendas de Adaúfe
2. Parque de Merendas de São Gens
3. Parque de Merendas de S.Vicente de Penso
4. Parque de Merendas de Espinho
5. Parque de Merendas das Cambas
6. Parque de Merendas de Ribeiro dos Prados
7. Parque de Merendas de Tadim
8. Parque de Merendas de Vilaça
9. Parque de Merendas de Padim da Graça
10. Parque de Merendas da Capela da Sr.^a de Fátima
11. Parque da Nascente do Rio Este
12. Parque de Merendas da Capela Sr.^a do Campo
13. Parque de Merendas do Monte de São Filipe
14. Parque de Merendas do Monte da Sr.^a da Consolação

Legenda



Acesso Condicionado



Acesso Livre



WC



Mesas de piquenique



Churrasqueiras



Bar



Árvores



Ponto de água



Parque de Jogos



Parque Infantil



Miradouro



Percurso pedestre



Praia Vigia



Parques de Lazer

1. Parque da Rua de Diu
2. Parque de Lazer da Lavegada
3. Parque de Lazer do Moínho
4. Complexo Desportivo da Rodovia
5. Parque do Barral
6. Parque de St.^a Leocádia
7. Parque de Lazer de Gerizes



Praias Fluviais

1. Praia Fluvial do Cavadinho
2. Praia Fluvial de Merelim
3. Praia Fluvial de Navarra
4. Praia Fluvial de Adaúfe
5. Zona Balnear da Ponte do Bico



Espaços Verdes

1. Santa Marta das Cortiças
2. São Gregório
3. Parque da Mamoa
4. Santa Marta do Leão
5. Mata de Montariol
6. Parque de Guadalupe
7. Sete Fontes
8. Moínho da Ponte



Parque da Ponte

U.F. de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto

O Parque da Ponte situa-se entre a Avenida da Liberdade e o Monte do Pico-to, na margem esquerda do rio Este. Foi criado em 1911, num espaço que tinha sido a “coutada dos Arcebispos”. Conjuga dois espaços diferentes: um em volta da Capela de São João da Ponte (que remonta a 1616 e é o epicentro das mais antigas festas de São João do país) e onde se destacam frondosos plátanos; e outro em volta do lago, onde existem diferentes espécies de árvores de várias origens, que estão identificadas.

É um parque densamente arborizado, com caminhos pedonais e muitos espa-ços verdes para usufruto, um restaurante, bem como bancos e mesas de aces-so livre. Tem também um sem número de elementos patrimoniais, tais como, além da capela: a fonte com o brasão de Frei Agostinho de Jesus (Arcebispo de Braga entre os séculos XVI e XVII), o coreto, o cruzeiro, o arco, estátuas, o monumento evocativo da Revolução de 25 de Abril de 1974, entre outros. Bem perto do Parque da Ponte, encontra-se a Piscina Municipal da Ponte, o Estádio 1º de Maio e a Ecovia do rio Este.



41.542667, -8.418345



9, 18, 34, 38, 39, 57, 59, 60, 89



Na Senda dos Galos



Jardim de Santa Bárbara

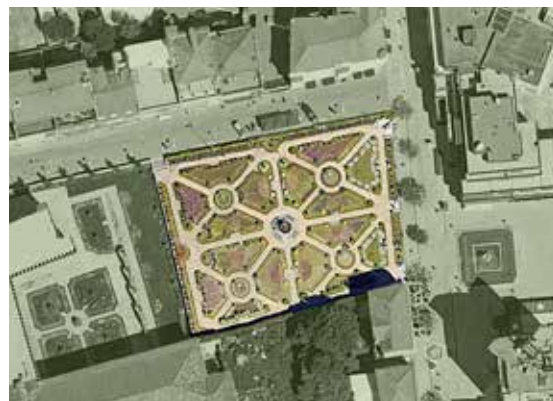
U.F. de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto

O Jardim de Santa Bárbara é um dos mais conhecidos jardins da cidade. Foi construído em 1955, seguindo traços do renascentista estilo francês, com poda escultural de cedros, linhas retas e simetria.

O seu nome advém da estátua de Santa Bárbara que encima o chafariz do século XVII e que está situado no centro do jardim, aonde acorrem, desde o perímetro, os oito caminhos retos entre os canteiros geométricos de buxo, permanentemente enfeitados com plantas de adorno quase sempre floridas.

À miríade de cores e aromas, junta-se o chafariz, os candeeiros e, a oeste, a fachada do antigo Paço Medieval de Braga que, com as suas ameias e a arcaria, complementa harmoniosamente este jardim.

Percorrendo os caminhos geométricos do jardim, pausando nos seus bancos graníticos ou nas esplanadas existentes à sua volta, entre cheiros florais e o tranquilizador som da água do chafariz na vizinhança de edifícios históricos, imerge-se num cenário que estimula vários sentidos, num enquadramento bucólico em pleno Centro Histórico da cidade de Braga.



41.551373,-8.425889



41





Jardim da Senhora-a-Branca

U.F. de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto e São Vítor

A rematar a Avenida Central pelo lado nascente, há um pequeno e pitoresco jardim, rodeado por laranjeiras: o Jardim da Senhora-a-Branca, cujo nome advém da Igreja que existe nas suas imediações, onde há uma representação da Virgem vestida de branco, batizando toda esta zona da cidade.

No centro do jardim, sobressaem as grandes dimensões de um cruzeiro trabalhado em granito, classificado como Monumento Nacional desde 1910, e que se pensa ter sido construído entre os séculos XVI e XVII. Em contraste com a imponência do cruzeiro, surge a delicadeza de diversos canteiros densamente ornamentados sobretudo com roseiras, delimitados por caminhos em calçada portuguesa decorada com motivos florais. Enquanto que no inverno as laranjas fornecem os apontamentos de cor a este recanto, na primavera e no verão todo o ambiente se reconfigura com canteiros e arcos a ganharem cores e a emanarem perfumes das roseiras e das flores das laranjeiras.



41.551383,-8.417806



7, 24, 31, 66, 74, 907, 943





Avenida Central

U.F. de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto

A Avenida Central é a zona nevrálgica da cidade. Este espaço, que foi o antigo Campo de Santa Ana mandado abrir pelo Arcebispo Dom Diogo de Sousa no século XVI, congregou desde então alguns dos principais edifícios civis e religiosos da cidade, entre eles: a Arcada, a Igreja e o Convento dos Congregados, o Convento de N.ª Sr.ª da Penha de França, a Casa das Convertidas e o atual Museu Nogueira da Silva.

Olhando desde a Arcada e com o Bom Jesus do Monte como pano de fundo, um conjunto de frondosas tílias delimitam um extenso relvado que se prolonga até ao fim da Avenida, enquadrando-se de forma harmoniosa com todo o conjunto patrimonial. No centro deste relvado destacam-se as três pirâmides que simbolizam os três sacro-montes de Braga (Bom Jesus, Sameiro e Falperra) e assinalam a visita do Papa João Paulo II à cidade.

Em dias de sol, este é um local muito utilizado pela população como um ponto de repouso e lazer também adequado às crianças, tirando partido das agradáveis sombras proporcionadas pelas tílias, da amplitude do espaço e do parque infantil.



41.551478, -8.420742



2, 5, 6, 7, 9, 13, 19, 23, 24, 31, 32, 36, 37, 40, 44, 45, 53, 54, 63, 66, 72, 73, 74, 76, 80, 81, 83, 85, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 911, 920, 928, 935, 937





Jardim do Museu Nogueira da Silva

U.F. de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto

Situado na Avenida Central, o Museu Nogueira da Silva foi fundado a partir do legado de Antônio Augusto Nogueira da Silva, a favor da Universidade do Minho, em 1975. A sua coleção possui um conjunto significativo de obras de pintura, escultura, mobiliário, ourivesaria, vidros, tapeçaria, tecidos, faiança e porcelanas. Nas traseiras do edifício existe o jardim do museu, que surpreende pelo recato e pela elegância com que conjuga diferentes elementos.

O jardim, ao qual o acesso é gratuito, é de inspiração francesa, com canteiros floridos - sobretudo com roseiras (há quem as considere as mais belas da cidade!), e limitados por buxo talhado. Ao fundo, magnólias de flor grande rodeiam uma fonte de estilo rococó originária de uma antiga quinta em Gualtar. Visitando-o é possível usufruir deste ambiente no salão de chá do museu ou passear um pouco entre diversos elementos que fazem parte da coleção, destacando-se as obras de cerâmica de Jorge Barradas, dois painéis raros de azulejos azuis e brancos feitos na Holanda no séc.XVIII, a escultura de Apolo e Dafné (cópia do século XIX do original de Bernini) e as fontes.



41.551871, -8.421829



36, 45, 59, 72, 73, 81, 83, 85, 92, 5, 13, 19, 23, 40,
80, 83, 911, 937, 928, 945





Parque do Picoto - floresta autóctone

U.F. de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto

O Monte do Picoto impõe-se na cidade de Braga, exibindo-se como uma mancha verde que culmina na Cruz. É o maior Parque Urbano de Floresta Autóctone em Portugal: é (re)florestado exclusivamente com espécies arbóreas indígenas ao longo dos seus cerca de 23 ha.

No cume (298m altitude), está a Cruz, num miradouro de excecional visibilidade a 360°. Acede-se por um passadiço em espiral, ao longo do qual se vão desvendando as paisagens.

Pelo Picoto irrompe uma rede com caminhos apropriados para caminhar, correr, andar de bicicleta e andar de patins.

Há várias zonas com mesas de merendas, bem como um bebedouro, perto da Cruz, na encosta sul, que antecede o Parque Canino, cercado, onde há outro bebedouro, para cães.

Junto à entrada norte do Parque do Picoto, encontra-se o Parque Aventura. Este espaço, explorado comercialmente, disponibiliza um leque de atividades de desporto, natureza e aventura para todas as idades. Tem também um bar com esplanada.



41.537862, -8.414215



9, 18, 34, 38, 39, 57, 59, 60, 89



Na Senda dos Galos

Parque Canino



Jardim da Avenida da Liberdade

U.F. de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto

Nos 220m cimeiros da Avenida da Liberdade, 20 longos canteiros em 2 filas de 10 formam um jardim florido que se destaca no centro histórico de Braga. A partir do chafariz da Praça da República que lhe está contíguo, este jardim é uma graciosa exaltação cromática e estabelece o início da continuidade de elementos naturais que se prolongam pela avenida abaixo. Este encadeamento é prosseguido pelas duas fileiras de árvores - ulmeiros (*Ulmus minor*) - até quase ao Parque da Ponte que, 1.000m adiante, se distingue pela mancha verde de plátanos, após a qual se eleva o Monte do Picoto, com a sua floresta autóctone. O jardim da Avenida da Liberdade é, por ventura, um dos locais onde a simbiose entre o urbano e a natureza melhor e mais harmoniosamente se evidencia, com essa ligação direta e visível entre a zona mais histórica e central de Braga e o ambiente natural que a cidade preserva.

Os canteiros são serpentados pelas lajes do passeio e, no caminho central, existem bancos. Em frente ao Theatro Circo, os canteiros distanciam-se um pouco mais, formando uma pequena praçeta. Geralmente, o jardim tem duas plantações anuais, ora com flores de inverno, ora com flores de verão.



41.550047, -8.422406



18, 20, 23, 38, 39, 57, 58, 59, 70, 88, 90



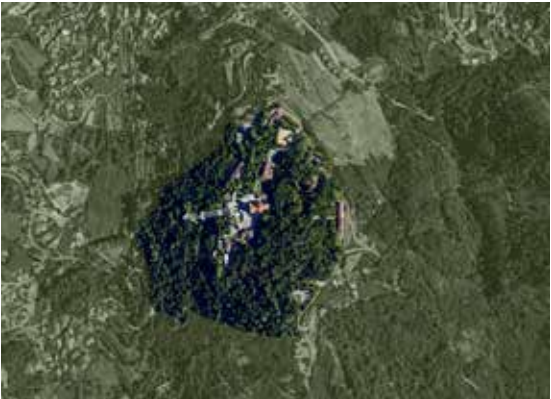


Mata do Santuário do Bom Jesus do Monte

U.F. de Nogueiró e Tenões

O Santuário do Bom Jesus do Monte é um dos locais mais visitados de Braga, quer por turistas quer por bracarenses, que o utilizam não só como um espaço de culto, mas também como um espaço de lazer. À imponência do Santuário e dos Escadórios, projetados por Carlos Amarante e começados a construir no século XVIII, junta-se uma preciosa envolvente natural, na Mata que se estende atrás do templo.

A plantação da Mata começou em meados do século XIX, recorrendo a variedades espécies arbóreas naturais de várias latitudes, que se juntaram a outras já existentes. Foram também construídos locais de repouso, caminhos, pontes, lagos, grutas, fontes e miradouros. Atualmente, encontram-se diversas árvores centenárias. No maior lago, é possível alugar um barco para um pequeno passeio e os diversos caminhos e trilhos permitem deambular por este espaço ao som do murmúrio das águas, do chilrear das aves ou do balançar das árvores, conduzindo o visitante para um ambiente de quietude e bem-estar.



41.554664, -8.377414



2, 12, 83, 88



Trilho dos Dois Montes
GR46 - Grande Rota da Serra dos Picos
Caminho dos Santuários



Campo das Hortas

U.F. de Maximinos, Sé e Cidade

Entre o bulício citadino e a grande área pedonal do Centro Histórico, confinante com o Arco da Porta Nova, o Campo das Hortas é uma praça com um jardim que, nesse enquadramento de transição, se destaca pelos surpreendentes laivos de bucolismo transmitidos pela fusão entre a vegetação e a presença da água, tão típica de Braga. O jardim, que tem uma forma aproximadamente triangular, eleva-se em relação aos passeios e é limitado por muretes e faixas com relva e árvores. É centrado por um imponente chafariz dos finais do século XVI, circundado pelo arruamento e pelos três canteiros geométricos que viçosamente adornam o espaço.

Complementando o Jardim do Campo das Hortas e a ele adjacente, atravessando a Rua Andrade Corvo, encontra-se uma área verde arrelvada que se encosta ao muro do Jardim dos Biscainhos e constitui mais um aprazível recanto.



41.549909, -8.430249



2, 6, 14, 21, 24, 32, 33, 35, 36, 37, 53, 54, 66, 84,
89, 90, 91, 93, 914, 933, 943





Campo Novo

U.F. de Maximinos, Sé e Cidade

A Praça do Campo Novo foi iniciada em 1725 e embora a designação oficial seja, desde 1942, Praça Mouzinho de Albuquerque, o nome de Campo Novo é o mais utilizado.

Esta praça distingue-se pela sua particular forma geométrica: tem a forma dum losango e, em que cada um dos seus quatro vértices, desemboca uma rua a que ali afluí: São Gonçalo, Santo André, das Oliveiras e de Guadalupe.

O centro da praça é ocupado por um jardim, no qual se prolongam as quatro ruas que chegam até à praça, encontrando-se ao centro, na estátua do rei D. Pedro V. No topo norte, uma escadaria de acesso ao jardim e uma fonte trabalhada em granito presidem a todo o espaço, daí partindo os muretes que envolvem todo o jardim.

Entre os caminhos que conduzem à estátua, cinco canteiros floridos, onde também estão plantadas diversas laranjeiras, contribuem para transmitir a todo o espaço cor e uma harmonia singular, onde nada foi colocado ao acaso.



41.553521, -8.420657



2, 5, 6, 7, 9, 13, 19, 23, 24, 31, 32, 36, 37, 40, 44, 45, 53, 54, 63, 66, 72, 73, 74, 76, 80, 81, 83, 85, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 911, 920, 928, 935, 937





Cerca do Mosteiro de Tibães

Mire de Tibães

No sopé do Monte de São Gens, virado ao rio Cávado, está aquele que foi um dos mais importantes mosteiros portugueses, nomeadamente a partir do século XVI quando se tornou a “Casa Mãe” da Congregação Beneditina do reino de Portugal.

O conjunto monástico ocupa aproximadamente 40 hectares de terrenos murados, habitualmente designados por cerca, sendo esta uma das maiores cercas monásticas preservadas em Portugal, estando aí implantado o Mosteiro de São Martinho de Tibães. Envolta por cerca de 2,7km de muro, engloba espaços agrícolas, o jardim barroco e a mata, ligados por caminhos, escadas e muros, entre chafarizes, tanques, um lago e aquedutos.

Dentro da cerca, conserva-se a vegetação autóctone que suporta inúmeras espécies de fauna e flora. A água acorre à cerca proveniente de diversas minas, alimentando as fontes barrocas e o lago, cuja água armazenada fazia outrora funcionar o engenho de serrar madeira, três moinhos e um engenho de azeite. A cerca do Mosteiro de São Martinho de Tibães fascina os seus visitantes pelos jardins e demais elementos barrocos. A conservação dos habitats é assegurada pela existência de vegetação autóctone, propiciando simultaneamente contextos de fruição, que tiram partido das condições naturais privilegiadas em termos de fertilidade e de acesso a água e outros recursos naturais.

A entrada no Mosteiro de São Martinho de Tibães para visitar a cerca tem um custo.



41.555841, -8.479074



50



Descobrindo o Couto de Tibães



Jardim dos Biscainhos

U.F. de Maximinos, Sé e Cidade

O Museu dos Biscainhos proporciona uma ampla percepção do ambiente vivido numa casa nobre entre os séculos XVII e XIX. O jardim do Palácio dos Biscainhos, constitui um dos mais expressivos testemunhos do jardim barroco que sobreviveram em Portugal. Com cerca de um hectare, compartimenta-se em terreiro, jardim formal, patamares do pomar e das hortas, recinto das muralhas, canavial e largo do pombal (estes reformulados entre os séculos XIX e XXI). O jardim formal apresenta um traçado labiríntico e simétrico concêntrico de canteiros de buxo, sendo embelezado com pares de janelas e de portões ornamentais, esculturas, painéis de azulejos, cinco fontes de repuxo, um pavilhão de jardim, um mirante e duas casas de fresco.

O Jardim integra ainda diversificadas espécies botânicas das quais se destaca um majestoso tulipeiro-da-Virgínia *Liriodendron Tulipifera* L. plantado no século XVIII, com 27,4 metros de altura, e classificado como de interesse público em agosto de 2010.

A entrada no Jardim é gratuita, durante o horário de funcionamento do museu.



41.550951, -8.430183



2, 6, 14, 21, 24, 32, 33, 35, 36, 37, 53, 54, 66, 84,
89, 90, 91, 93, 914, 933, 943





Galeria Mário Sequeira

U.F. de Merelim (São Paio), Panóias e Parada de Tibães

A Galeria Mário Sequeira foi inaugurada em 1994, no rés-do-chão de uma antiga casa de quinta dos finais do século XIX, em Parada de Tibães, a cerca de 6 quilómetros do centro da cidade, e dedica-se sobretudo à Arte Contemporânea. A galeria é hoje uma referência internacional nesta área, atraindo visitantes das mais diversas latitudes.

Existem três espaços de exposição, um deles, a galeria principal, é um edifício contemporâneo, de 900 metros quadrados, projetado pelo Arquiteto Carvalho Araújo e que irrompe desde o terreno que compõe o extenso jardim envolvente. O jardim é ele mesmo, também, um espaço de exposição, nele estão expostas diversas esculturas sensacionalmente enquadradas no espaço. São obras de autores de renome internacional como Richard Long, Franz West, Angela Bulloch, entre outros.

A completa harmonia entre a arquitetura do edifício, as instalações artísticas e a serenidade transmitida pelo amplo relvado e pelo bosque contíguo, fazem dos Jardins da Galeria Mário Sequeira um local de visita obrigatória. A galeria está aberta ao público ao longo do ano, com entrada gratuita, cinco dias por semana.



41.561003, -8.461468



50, 90, 911





Sameiro

Espinho

No ponto mais alto de Braga, a 572 m de altitude, o Santuário do Sameiro foi começado a construir em 1863 e é um dos principais locais de culto em toda a região. Tirando partido da extraordinária situação geográfica, daqui se perspectiva uma imponente panorâmica. Nos dias mais cristalinos, é um desafio tentar identificar na paisagem alguns pontos especiais de interesse, como o oceano Atlântico e as cidades vizinhas, bem como Santa Luzia em Viana do Castelo, a Póvoa de Varzim, a zona de Matosinhos ou até a antena do Monte da Virgem, em Gaia.

Um passeio a pé pelo recinto do Santuário permite desfrutar de uma sucessão de agradáveis recantos, onde sobretudo carvalhos e cedros se casam com canteiros primorosamente ornamentados com flores. Além dos jardins, existem nas imediações do Santuário dois bosques: um composto essencialmente por cedros e outro por carvalhos e sobreiros, onde as sombras, os bancos e as mesas dispersos pelos dois espaços, os tornam em aprazíveis locais para merendar. O Sameiro é também um ponto de início do percurso pedestre “Grande Rota da Serra dos Picos”, que faz a ligação entre diversos pontos de interesse desta zona do concelho, nomeadamente entre o Santuário do Sameiro e o do Bom Jesus, em cerca de 15 minutos a pé.



41.541741, -8.369606



23, 83, 88



Tem 2: GR46 - Grande Rota da Serra dos Picos + Caminho dos Santuários



Quinta Pedagógica

U.F. de Real, Dume e Semelhe

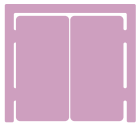
Fora do centro urbano, o concelho de Braga possui um vasto conjunto de costumes e tradições associados ao mundo rural. A Quinta Pedagógica é uma antiga quinta tradicional minhota, recuperada e adaptada para fins educativos e pedagógicos, vocacionada para recuperar e valorizar esses costumes, sendo um espaço fantástico para visitar em família. Quem visita a Quinta poderá interagir e conhecer os vários animais que dela fazem parte ou ficar a conhecer diferentes espécies de cultivo tradicional no pomar e na horta. Para os visitantes, a Quinta Pedagógica tem ainda ao dispor um parque infantil e um parque de merendas. A visita à Quinta Pedagógica pode ser feita dentro do horário de abertura ao público, no entanto, nas épocas próprias e distribuídas ao longo do ano, existem um conjunto de atividades pedagógicas, que carecem de marcação, tais como a vindima, a desfolhada, o magusto, mas também a confeção da broa de milho, de compotas e de fidalguinhos a partir de receitas tradicionais.



41.567395, -8.406946



8, 80



Entre Braga e o Cávado

Adaúfe



Mire de Tibães



41.587145, -8.405228



72, 73, 81, 92, 928

Repleto de sombras de frondosos carvalhos e com diversas mesas de piquenique e até churrasqueiras, é um convidativo parque de merendas, que abrange um ringue desportivo e aparelhos de fitness.



Trilho das Fontes



41.549391, -8.479925

O Parque de Merendas de São Gens está situado na encosta do monte que lhe dá o nome, um pouco antes de chegar à Capela de São Filipe. Foi inaugurado em 2018, e oferece um conjunto de condições que permitem usufruir deste local sobranceiro ao Mosteiro de Tibães.



Descobrimos o Couto de Tibães

Parque de Merendas de São Vicente de Penso

U.F. de Escudeiros e Penso (São Vicente e Santo Estêvão)



41.487170, -8.438712



20, 34

É um pequeno espaço verde que disponibiliza mesas e bancos em madeira, um parque infantil e um ringue.



Parque de Merendas de Espinho

Espinho



41.541311, -8.347594

Junto à Capela de Santo António, este parque de merendas consiste num espaço arborizado, com mesas e bancos em pedra e acesso a água. Perto da Ribeira de Provências, insere-se num encantador contexto campestre da verdejante freguesia de Espinho e é cruzado pelo maior percurso pedestre de Braga.



GR46 - Grande Rota da Serra dos Picos

Parque de Merendas das Cambas

U.F. de Este (São Pedro e São Mamede)



41.569634, -8.366345

Nas imediações do Rio Este e oportunamente enquadrado entre rápidos acessos e os lugares serranos da Serra dos Pícos e da Serra do Carvalho proporcionados pelo percurso pedestre “Trilho da Nascente do Rio Este”, este parque de merendas dispõe de mesas e churrasqueiras, sendo um excelente ponto de início para caminhadas e para um repasto ao ar livre.



PR3 BRG - Trilho da Nascente do Rio Este

Parque de Merendas do Ribeiro dos Prados

Figueiredo



41.505207, -8.442449 20, 34, 38, 59, 60, 920

Este espaço com cerca de meio hectare, é uma excelente opção para a piqueniques e festas ao ar livre. Composto por uma área de merendas, um parque infantil e zona coberta, dispõe também de infraestruturas de apoio como churrasqueiras, forno a lenha, bar, wc e água potável. É atravessado pelo singelo Ribeiro dos Prados, que é afluente do Rio Este.



Parque de Merendas de Tadim

Tadim



41.506943, -8.486966



21, 37, 93, 937

Situado num recanto da freguesia, o Parque de Merendas de Tadim é um espaço relvado, com mesas e bancos em madeira bem como com diversas estruturas de apoio. Junto ao parque existe um campo de futebol e um campo de jogos.



Parque de Merendas de Vilaça

U.F. de Vilaça e Fradelos



41.517594, -8.479777



21, 37, 93, 937

Junto à Igreja de Vilaça este Parque de Merendas possui todas as valências necessárias para o convívio. Do parque, fazem também parte um campo de jogos e um parque infantil para os mais novos.



Trilho do Castro das Caldas

Parque de Merendas de Padim da Graça

Padim da Graça



Parque de Merendas da Capela da Senhora de Fátima

Figueiredo



41.568455, -8.492471



52, 90, 911, 949

Este espaço é um aprazível parque de merendas situado na margem do rio Cávado. Aqui, várias mesas de piquenique usufruem da sombra proporcionada por carvalhos americanos. Curiosamente, outrora, este local já foi um jardim para os monges do Mosteiro de Tibães. Junto ao parque há a piscina da freguesia.



Descobrindo o Couto de Tibães



41.499451, -8.448599

A Capela de Nossa Senhora de Fátima é uma singela capela voltada para a cidade de Braga. É, no entanto, a sublime panorâmica sobre a cidade e a sua envolvente que marca este lugar. Nas imediações da capela, várias mesas em madeira são um convite a merendar.



Trilho dos Miradouros

Parque de Merendas da Nascente do Rio Este

U.F. de Este (São Pedro e São Mamede)



Parque de Merendas da Capela da Senhora do Campo

Tebosa



41.578907,-8.332090

Partindo daqui, o rio Este, atravessa os concelhos de Braga, Barcelos, V.N.Famalicao, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, onde conflui no rio Ave. À volta da nascente há um tanque, churrasqueiras e mesas em granito que se enquadram numa bonita envolvente natural. Iniciam-se aqui dois percursos pedestres.



PR3 BRG - Trilho da Nascente do Rio Este
GR46 - Grande Rota da Serra dos Picos



41.476002, -8.479897



14, 35

Junto à Igreja de Vilaça este Parque de Merendas possui todas as valências necessárias para o convívio. Do parque, fazem também parte um campo de jogos e um parque infantil para os mais novos.




Por São Pedro da Oliveira

Parque de Merendas do Monte de São Filipe

Mire de Tibães e U.F. de Cabreiros e Passos (S. Julião)





41.548483, -8.483986

Sobranceiro a Tibães e a Cabreiros, os registos do culto religioso neste monte remontam ao século VI. A panorâmica que oferece, as mesas de piquenique e a frescura das sombras proporcionadas pelo arvoredo, proporcionam um agradável espaço de convívio.




Descobrimo o Couto de Tibães


Parque de Merendas do Monte de Nossa Senhora da Consolação

U.F. de Nogueiró e Tenões





41.549981, -8.385690



90

Num pequeno alto na encosta do Bom Jesus, no local de um antigo castro, frondosos sobreiros proporcionam a sombra necessária a este encantador parque de merendas. Este parque propicia todas as condições para um agradável convívio e daqui se poderá inciar uma caminhada pelo “Trilho dos Dois Montes”.



Trilho dos Dois Montes

Parque de Merendas de Sobreposta

Sobreposta



41.560781, -8.347360



13

Situado na encosta da Serra dos Picos, este parque de merendas foi construído à volta de um pequeno lago onde desaguam águas que vêm desde o cimo da serra. Está totalmente equipado e daqui se poderá iniciar uma caminhada pela “Grande Rota da Serra dos Picos”.



GR46 - Grande Rota da Serra dos Picos

Parque de Merendas de Navarra

U.F. de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra



41.603741, -8.377697



73, 928

Localizado junto ao Campo de Futebol de Navarra, este parque de merendas encontra-se equipado com mesas, água, churrasqueira e WC. O acesso a este parque é condicionado, para informações deve ser contactada a Junta de Freguesia.



Pelo Vale do Cávado

Parque de Merendas Capela da Senhora de Fátima

U.F. de Crespos e Pousada



41.599653, -8.347985

A Capela da Senhora de Fátima é uma capela situada num pequeno alto sobranceiro a Pousada. Para lá chegar, quem a visita é convidado a percorrer um pequeno escadório. Junto à capela, um pequeno parque de merendas permite repousar em tranquilidade.



Trilho dos Solares

Parque de Merendas da Capela de Santa Cristina

U.F. de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra



41.607849, -8.371015



73, 928

A Capela da Senhora de Fátima é uma capela situada num pequeno alto sobranceiro a Pousada. Para lá chegar, quem a visita é convidado a percorrer um pequeno escadório. Junto à capela um pequeno parque de merendas permite repousar em tranquilidade.



Pelo Vale do Cávado

Parque da Rua de Diu

U.F. de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto



41.547559, -8.419439



5, 7, 31, 32, 63, 91, 93,
94, 907

No coração da zona urbana, junto à Avenida da Liberdade, o Parque da Rua de Diu é um pequeno parque arborizado com parque infantil. É um espaço apropriado para as crianças.



Parque de Lazer da Levegada (Cunha)

U.F. de Arentim e Cunha



41.497455, -8.509896



21, 37, 93

Junto a um antigo moinho, já recuperado, o Parque de Lazer da Levegada é um admirável espaço, de grande dimensão, com diversas mesas de piquenique à sombra de um denso carvalhal, campos de jogos e um pequeno lago. Aqui se inicia o percurso pedestre “A Volta do Rio Este”.



PR4 - A Volta do Rio Este

Parque de Lazer do Moinho

U.F. de Guisande e Oliveira (S.Pedro)



41.476481, -8.464585



34, 35

O Parque de Lazer do Moinho, foi inaugurado em 2016 e foi um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo do Município de Braga. Tem um pequeno bar e é o local ideal para um piquenique. Nos dias de verão, o tanque, é aproveitado para refrescantes banhos.



Por São Pedro da Oliveira
Trilho do Penedo das Letras

Complexo Desportivo da Rodovia

São Victor

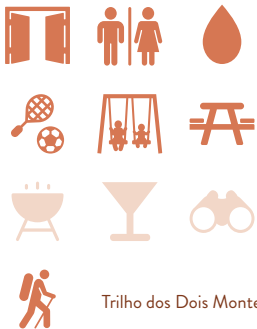


41.553362, -8.402554



2, 12, 13, 63, 83, 88, 91

O Complexo Desportivo da Rodovia é o maior complexo desportivo da cidade, tendo sofrido uma remodelação durante o ano de 2018. Tem infraestruturas para a prática de diversos desportos, no entanto, este é também um local com uma envolvente natural convidativa para atividades de lazer.



Trilho dos Dois Montes

Parque do Barral

U.F. de Real, Dume e Semelhe



41.553122, -8.447643



85

O Parque do Barral é um local apazivelmente coberto por árvores, atravessado por um caminho pedonal convidativo a um pequeno passeio. Ao longo do parque, diversos bancos proporcionam agradáveis locais de repouso propícios à sua fruição.



Pelos Prados do Rio Torto

Parque de Santa Leocádia

U.F. de Real, Dume e Semelhe



41.544135, -8.473918



33

O Parque de Santa Leocádia é um pequeno e simpático parque relvado e arborizado. Está equipado com algumas mesas de piquenique e o parque infantil faz dele um local agradável para uma visita com crianças.



Parque de Gerizes

U.F. de Merelim (S.Pedro) e Frossos

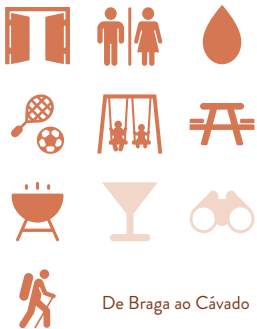


41.583724, -8.449555



2, 3, 9, 52, 949

Este agradável espaço exibe uma ampla área relvada contornada por um circuito pedonal com cerca de 600m. Diversos pinheiros de grande porte dão sombra a mesas de piquenique e a um parque infantil. É propício quer para a prática de atividade física quer para atividades em família.



De Braga ao Cávado

Parque de Lazer do Talegre

Ruílhe



41.498753, -8.503396

Situado na zona mais altaneira de Ruílhe, o Parque Desportivo do Talegre possui, além do campo de futebol, uma área de lazer com algumas mesas. O parque tem também uma churrasqueira.



Praia fluvial de Merelim

U.F. de Merelim (São Paio), Panóias e Parada de Tibães



41.593711, -8.465062



2, 949

A jusante da Ponte de Prado, a praia de Merelim engloba uma extensa área arborizada sobranceira à zona de acesso ao rio e de banhos de sol. Durante a época balnear, tem nadador-salvador. Contempla uma zona de lazer, um bar, churrasqueiras e WC e é atravessada pelo percurso da ecovia que acompanha a margem esquerda do rio Cávado.



Trilho da Margem do Cávado
Descobrimo o Couto de Tibães
Entre Braga e o Cávado

Praia fluvial de Navarra

U.F. de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra



41.613298, -8.384528



73, 928

Com uma enorme laje granítica que, suavemente, entra pelo rio Cávado, e a montante do açude que alinha com um antigo moinho, esta área balnear insere-se num enquadramento especialmente apelativo pelo contexto natural que exhibe.



Pelo Vale do Cávado

Praia fluvial de Adaúfe

Adaúfe



41.587145, -8.405228



72, 73, 81, 92, 928

Em contexto natural entre campos e o rio Cávado, tem uma longa área relvada com caminhos pedonais acessíveis, zona de banhos no rio, parque de merendas e aluguer de gaivotas. Na época balnear dispõe de nadador-salvador. A montante, existe um peculiar engenho para elevação de água e rega dos campos agrícolas adjacentes.

Praia Acessível, com Bandeira Azul.



Zona balnear da Ponte do Bico

Palmeira



41.605507, -8.430709



45, 945

Pela margem esquerda do rio Cávado, desde a Ponte do Bico até em frente à confluência do rio Homem com o Cávado, uma área verde convida à fruição do pitoresco cenário ribeirinho, num aura de monumentalidade oferecida pela ponte e por um antigo moinho.



Praia fluvial do Cavadinho

U.F. de Crespos e Pousada



41.616713, -8.356641

A água do rio Cávado que banha esta zona balnear foi classificada com “Qualidade de Ouro” pela Quercus. Um eventual banho no rio deverá ocorrer na zona protegida de corrente. Tem uma grande área de sombra e espaço para piqueniques.



Monte de São Gregório

U.F. de Maximinos, Sé e Cidade



41.542292, -8.445437



6, 53, 85, 89

O monte de São Gregório ergue-se sobranceiro a Maximinos e Gondizalves permitindo uma espetacular panorâmica sobre a cidade de Braga e sua envolvente. Construído à volta da capela dedicada a São Gregório, este espaço é adornado por oliveiras que fornecem a sombra necessária a algumas mesas em pedra.



Parque da Mamoa

Lamas



41.503347, -8.431644



39, 70

Dando o mote para este pequeno parque, a Mamoa de Lamas é um monumento fúnebre que remonta há cerca de 5000 anos. À sua volta existe uma área relvada e arborizada. Algumas das árvores aqui plantadas são ciprestes, uma árvore normalmente associada a rituais fúnebres.



Trilho da Mamoa

Santa Marta do Leão

U.F. de Nogueira, Fraião e Lamações, Longos (Guimarães)



41.519899, -8.390662



23, 57, 83

Situado junto à Capela de Santa Marta de Leão, este espaço é preenchido por árvores de grande porte, que compõe uma agradável envolvente, propícia para o convívio nos dias quentes de verão.



Caminho dos Santuários

Mata de Montariol

São Victor



41.569488, -8.410860



8, 80

Integrado nos espaços exteriores do Convento Franciscano de Montariol, proporciona uma vista soberba sobre a Cidade de Braga e disponibiliza um espaço de convívio e lazer com mesas, água, churrasqueira e estacionamento. Reservas: Convento de Montariol 1€/pessoa



Triho das Fontes

Parque de Guadalupe

São Victor



41.553403, -8.418246



3, 8, 9, 36, 45, 72, 73, 81, 92, 900, 928

Localizado num dos pontos mais altos do centro urbano, este parque possuiu uma vista panorâmica para quase toda a cidade. A capela de Guadalupe, do século XVIII, é um dos edifícios mais imponentes da cidade, à sua volta frondosas tílias proporcionam uma envolvente muito agradável.



Sete Fontes

São Victor



41.567359, -8.406622



8, 19, 80

Enquadradas num amplo espaço verde, as Sete Fontes, constituídas por mães d'água, minas, respiros e canalizações, garantiam o abastecimento de água à cidade. Com uma origem que remontará, eventualmente, à época romana, as Sete Fontes, tal como as conhecemos hoje, foram mandadas construir em 1744 pelo arcebispo Dom José de Bragança e ainda hoje levam água até algumas fontes da cidade.



Trilho das Fontes

Moinho da Ponte

U.F. de Este (São Pedro e São Mamede)



41.566175, -8.372450



13, 63, 91

Este moinho foi recuperado no âmbito do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Braga. Move-se com água do Rio Este e está enquadrado num pequeno, mas convidativo, recanto verde.



Santa Marta das Cortiças

Esporões



41.514704, -8.394308

Do cimo do monte de Santa Marta contempla-se uma das melhores vistas da região. No espaço junto à pequena capela do topo do monte, existem algumas mesas de pedra convidativas a um piquenique.



Trilho de Santa Marta das Cortiças



Árvores

Árvores de Interesse Público



Espécie: Pinheiro-bravo
Nome científico: *Pinus pinaster* Aiton

Idade: 200 anos

Altura: 47m (em 2010)

Localização: Cerca do Mosteiro de Tibães

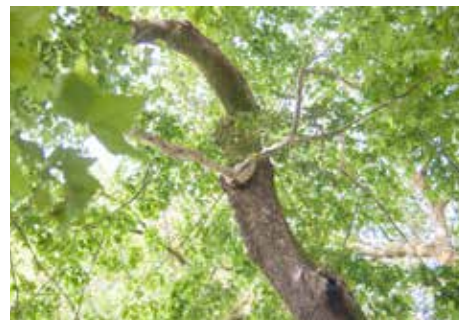


Espécie: Cedro-do-Himalaia
(2 exemplares)
Nome científico: *Cedrus deodara*
(Roxb.) G. Don

Idade: 100 anos

Altura: 38m (em 2010)

Localização: Mosteiro de Tibães



“Árvore do Abraço”

Espécie: Plátano e Carvalho-alvarinho
Nome científico: *Platanus x acerifolia* e
Quercus robur L.

Idade: 100 anos

Altura: 26m (em 2010)

Localização: Estação do Elevador do Bom Jesus do Monte



Espécie: Sobreiro
Nome científico: *Quercus suber* L.

Idade: 150 anos

Altura: 15m (em 2011)

Localização: Calçada de Santa Tecla
(São Vítor)



Espécie: Carvalho-alvarinho (conjunto de 2)
Nome científico: *Quercus robur* L.

Idade: 95 anos

Altura: 17m (em 2011)

Localização: Calçada de Santa Tecla
(São Vítor)



Espécie: Tulipeiro-da-Virgínia
Nome científico: *Liriodendron tulipifera* L.

Idade: 280 anos

Altura: 27m (em 2010)

Localização: Jardim do Palácio dos Biscainhos

Algumas Espécies



Nome: Carvalho-alvarinho
Nome científico: *Quercus robur* L.

Localização: Conjunto de exemplares em Alvar, Pedralva (41.554691, -8.297528)



Nome: Plátano
Nome científico: *Platanus* L.

Localização: Conjunto de exemplares no Parque da Ponte (41.542626, -8.418442)



Nome: Pinheiro-manso
Nome científico: *Pinus pinea* L.

Localização: Rua Gonçalves Braga (41.558704; -8.426978)



Nome: Sobreiro
Nome científico: *Quercus suber* L.

Localização: Conjunto de exemplares na N.Sra. da Consolação do Monte (41.550005, -8.386551)



Nome: Castanheiro
Nome científico: *Castanea sativa*

Localização: Mata do Bom Jesus (41.551702, -8.376158)



Nome: Castanheiro-da-Índia
Nome científico: *Aesculus hippocastanum* L.

Localização: Parque da Ponte (41.540750, -8.420648)

Algumas Espécies



Nome: Magnólia

Nome científico: *Magnolia grandiflora* L.

Localização: Conjunto de exemplares na Rua Dom Afonso Henriques (41.549716, -8.424869)



Nome: Videoeiro, Bétula

Nome científico: *Betula* L.

Localização: Conjunto de exemplares na Avenida Visconde Nespereira (41.553116, -8.426627)



Nome: Oliveira

Nome científico: *Olea europaea* L.

Localização: Conjunto de exemplares no Monte de São Gregório, Maximinos (41.542236, -8.445358)



Nome: Macieira

Nome científico: *Malus domestica*

Localização: No Percurso Pedestre “PR1 BRG - Na Senda do Castelo de Penafiel de Bastuço”, Passos (São Julião) (41.525557, -8.495468)



Nome: Tília

Nome científico: *Tilia* sp.

Localização: Conjunto de exemplares na Avenida Central (41.551415, -8.420659)



Nome: Sequóia sempre verde

Nome científico: *Sequoia sempervirens*

Localização: Rua André Soares (41.547427, -8.415166)



Nome: Japoneira (ou Camélia)

Nome científico: *Camellia japonica* L.

Localização: Parque da Ponte
(41.540679, -8.420930)



Nome: Ameixeira de jardim

Nome científico: *Prunus cerasifera*
subsp. *pissardii*

Localização: Rua Jaime Sotto Mayor
(41.547798, -8.405600)



Nome: Ceiba, Sumaúma

Nome científico: *Ceiba speciosa*

Localização: Campo da Vinha
(41.552696, -8.428340)



Nome: Medronheiro

Nome científico: *Arbutus unedo*

Localização: Conjunto de exemplares
na Estrada do Bom Jesus, Tenões
(41.555050, -8.385269)



Nome: Laranjeira

Nome científico: *Citrus sinensis*

Localização: Conjunto de exemplares
na Senhora-a-Branca (41.551566,
-8.417568)



Nome: Gingko biloba

Nome científico: *Gingko biloba*

Localização: Casa do Passadiço
(41.550145, -8.425391)

Algumas Espécies



Nome: Araucária

Nome científico: *Araucaria araucana*

Localização: Mata do Bom Jesus
(41.555437, -8.375655)



Nome: Azevinho

Nome científico: *Ilex aquifolium* L.

Localização: Avenida Central - canteiro
Sul (41.551315, -8.422334)



Nome: Ulmeiro

Nome científico: *Ulmus minor*

Localização: Ao longo da Avenida da
Liberdade



Nome: Salgueiro-chorão

Nome científico: *Salix babylonica* L.

Localização: Ecovia do Rio Este
(41.538268, -8.431322)



Nome: Liquidâmbar

Nome científico: *Liquidambar styraciflua* L.

Localização: Praça Municipal
(41.551285, -8.427490)



Nome: Lódão-bastardo

Nome científico: *Celtis australis*

Localização: Ao longo da Avenida
Imaculada Conceição

